



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOSSA SENHORA DAS DORES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Relatório Anual de Gestão 2018

Antônio dos Reis Lima Neto

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	Brasil
Estado	Sergipe
Área	483,182 km ²
População	26.460 mil habitantes

Fonte: IBGE/2016

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Secretaria Municipal de Saúde
Número CNES	6301452
CNPJ	13.094.446/0001-74
Endereço	Av. Paulo Vasconcelos, nº 1000, N Sra. das Dores/SE
Email	antioniodosreissaude@gmail.com
Telefone	(79) 3265-1402

Fonte: SMS/2018

1.3. Informações da Gestão

Governador(a)	Belivaldo Chagas
Secretário(a) de Saúde em Exercício	Antônio dos Reis Lima Neto
E-mail secretário(a)	antioniodosreissaude@gmail.com
Telefone secretário(a)	79 999343404

Fonte: SMS/2018

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	Lei nº 03
Data de criação	03 de Julho de 1997
CNPJ	11.389.851/0001-94
Natureza Jurídica	Fundo Municipal de Saúde de Nossa Senhora das Dores
Nome do Gestor do Fundo	Antônio dos Reis Lima Neto

Fonte: SMS/2018

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018 - 2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: SMS/2018

1.6. Informações sobre Regionalização

Região	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
Nossa Senhora do Socorro	483,182 km ²	26.460 mil	56,12 hab./km

Fonte: SMS/2018

1.7 Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Lei Municipal nº 244		
Endereço	Rua Desembargador Humberto Diniz Sobral, s/n		
E-mail	cmsdores@gmail.com		
Telefone	79 32651732		
Nome do Presidente	Sandra Rosa Lessa		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	10	
	Governo	04	
	Trabalhadores	06	
	Prestadores	02	

Fonte: CMS

Ano de referência: 2018

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA 2018

Data de entrega do Relatório

____/____/____

2º RDQA 2018

Data de entrega do Relatório

____/____/____

3º RDQA 2018

Data de entrega do Relatório

____/____/____

• Considerações:

Acerca do levantamento acima indicado, percebe-se que o atual Fundo Municipal de Saúde, assim como o Conselho Municipal de Saúde do município de Nossa Senhora das Dores/SE, mantém-se ativo, legítimo, por meio da legislação que os institui e em pleno funcionamento, assegurando a validação dos instrumentos de gestão, assim como promovendo à assistência em saúde da qual os munícipes necessitam.

2. Introdução

- **Análises e Considerações sobre Introdução**

O município de Nossa Senhora das Dores fica a 72 km de Aracaju, capital do Estado de Sergipe. Está localizado no Médio Sertão do estado numa faixa de transição entre o litoral e o sertão e possui 483,182 km² extensão territorial. Com cerca de 26 mil habitantes, é a principal cidade da Região do Médio Sertão Sergipano, sendo também destaque na mesorregião e microrregião do Estado.

Acerca disso, de acordo com dados do censo populacional 2010, a população dorense atingiu 24.580 habitantes naquele ano. Em 2018 a população estimada foi de 26.460 habitantes (Fonte: IBGE).

A cidade localiza em uma altitude média de 200 metros, faz parte da Bacia hidrográfica do Rio Sergipe e Rio Japarutuba, sua maior altitude é a Serra de Itapicuru localizado no Povoado Itapicuru, com cerca de 420 metros acima de nível do mar, seguidos da Serra do Besouro que chega a 300 metros.

Ressaltando a apresentação do presente instrumento de gestão, sendo ele o Relatório Anual de Gestão (RAG) 2018, podemos considerar que a gestão administrativa e financeira em serviços públicos implica no exercício de competências e habilidades pautadas sob a égide do Direito Público e orientadas pela busca do bem comum e do interesse público. Nesse sentido, implica também em assumir responsabilidades normativas de planejamento, organização e execução de políticas, assim como de controle e prestação de contas, mesmo ao nível dos serviços.

Diante disso, a Gestão Municipal de Saúde de Nossa Senhora das Dores, vem, através deste Relatório, dar efetividade ao exercício de suas competências, propiciando transparência, visibilidade, fiscalização, avaliação e controle da Gestão de Saúde aos órgãos competentes, assentada no Texto Constitucional e evidencialmente nos termos da Lei Complementar 141/2012 e da Resolução 459/12 do Conselho Nacional de Saúde, que tratam respectivamente das normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas três esferas de gestão, como demonstrado a seguir no Relatório Anual de atividades e toda lógica de funcionamento da Saúde Municipal.

Este relatório então trata sobre as informações da Situação de Saúde no ano de 2018, no município de Nossa Senhora das Dores/SE, com indicadores, metas pactuadas e resultados alcançados, inclusive por meio de comprovação dos Sistemas de Informações advindos do Ministério da Saúde (MS), das ações desenvolvidas, serviços ofertados e prestados à população de acordo com o programado através do Plano Municipal de Saúde (2018-2021); constando também receitas e despesas financeiras relacionadas à saúde no ano correspondente.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária 1	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1043	1021	2064
5 a 9 anos	1174	1203	2377
10 a 14 anos	1230	1273	2503
15 a 19 anos	1270	1216	2486
20 a 29 anos	2239	2319	4558
30 a 39 anos	2136	2004	4140
40 a 49 anos	1567	1535	3102
50 a 59 anos	1111	1211	2322
60 a 69 anos	745	743	1488
70 a 79 anos	327	517	844
80 anos e mais	139	214	353
Total	12981	13256	26237

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2012	2013	2014	2015	2016
Nossa Senhora das Dores	360	386	359	396	319

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 01/04/2019

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	26	29	32	30	31
II. Neoplasias (tumores)	59	61	46	48	30
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	9	8	8	7	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	10	5	7	11	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	24	25	24	13	14
VI. Doenças do sistema nervoso	6	7	5	6	5
VII. Doenças do olho e anexos	4	3	-	1	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	-	1	-	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	67	86	68	67	42
X. Doenças do aparelho respiratório	34	49	40	49	35
XI. Doenças do aparelho digestivo	103	87	99	83	80
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	14	15	16	9	10
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	17	17	18	10	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	51	40	63	39	47
XV. Gravidez parto e puerpério	323	367	309	333	334
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	43	67	45	32	38

XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	8	9	10	11	19
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	11	17	20	12	11
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	107	129	125	103	90
XXI. Contatos com serviços de saúde	66	43	39	18	28
Total	982	1065	974	883	825

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 01/04/2019

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2012	2013	2014	2015	2016
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	6	7	6	7
II. Neoplasias (tumores)	20	19	27	22	21
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	11	15	11	14	16
V. Transtornos mentais e comportamentais	8	9	7	6	4
VI. Doenças do sistema nervoso	2	1	3	2	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	52	52	45	52	51
X. Doenças do aparelho respiratório	6	17	16	15	17
XI. Doenças do aparelho digestivo	8	7	8	10	6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	1	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	3	4	3	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	2	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	7	3	4	2
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	2	-	1	2
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	9	12	15	15	6
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	16	30	36	31	18
Total	148	182	184	182	158

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 01/04/2019

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Considerando as informações referentes aos dados demográficos do município de Nossa Senhora das Dores, de acordo com informado, percebe-se que o município em 2015, relativo ao censo do IBGE, encontra-se população feminina em maior número, em detrimento aos homens; ainda nesse sentido, nota-se que a população é, em sua grande maioria, jovem, a exemplo da faixa etária de 20 a 29 anos, com quantidade de 4558 pessoas, enquanto a faixa etária de 60 a 69 anos, possui um total de 1488 pessoas e dessa forma, a assistência em saúde municipal deve observar as ações pautadas também na promoção e prevenção efetivas, considerando as doenças recorrentes nesse tipo de população.

Ademais, considerando a linha histórica de Nascidos Vivos, por meio do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), percebe-se que o município tem tido uma média de 350 nascimentos ao longo dos anos listados, tendo o ano de 2015 atingindo o maior número, com 396 nascidos vivos.

Em relação à Morbidade e Mortalidade, no município, as principais causas de internação estão em relação a doenças do aparelho circulatório, assim como doenças do aparelho respiratório e digestivo e também por causas externas, sendo esse último, uma das principais causas de mortalidade, sendo relevante também os tipos de morte por neoplasias e por sintomas e achados anormais em exames clínicos.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Complexidade: Atenção Básica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais
	Qtd. aprovada
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	396
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	774
03 Procedimentos clínicos	4775
04 Procedimentos cirúrgicos	2313
08 Ações complementares da atenção à saúde	
Total	8258

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: Tabulado pelo Tabwin em 01/04/2019

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde				
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	56.490	288.262,13		
03 Procedimentos clínicos	41.218	458.104,07		
04 Procedimentos cirúrgicos				
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células				
06 Medicamentos				
07 Órteses, próteses e materiais especiais				
08 Ações complementares da atenção à saúde				
Total				

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações

Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: Tabulado pelo Tabwin em 01/04/2019

4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Forma organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial, 030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais

Forma organização	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	975	1099,79		
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais				

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e

Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: Tabulado pelo Tabwin em 01/04/2019

4.4 Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde				
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica				
03 Procedimentos clínicos				
04 Procedimentos cirúrgicos				
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células				
06 Medicamentos				
07 Órteses, próteses e materiais especiais				
08 Ações complementares da atenção à saúde				
Total				

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta:

4.5 Produção de Assistência Farmacêutica (Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.)

Subgrupo proced: 0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
06 Medicamentos		
Total		

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta:

4.6 Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	82	
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	34	
Total	116	

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) Data da consulta: 01/04/2019

• **Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS**

Conforme apresentado acima, percebe-se que os dados informados nas devidas planilhas que tratam de Produção ambulatorial referente à Produção de Atenção Básica, atendimento em Urgência, insumos medicamentosos, procedimentos em Vigilância em Saúde e relacionados também a Atenção Psicossocial.

Acerca da Produção em Atenção Básica, de acordo com o Sistema de Informações, em 2018, foram aprovados em forma de alimentação do sistema identificado, 8.258 procedimentos realizados, podendo citar desses 4.775 do tipo clínico, observando nesse sentido cobertura de acesso à população residente no município.

Em relação às informações do tipo de atendimento de Urgência, como também a Atenção Psicossocial, as mesmas não se mostram suficientes, tendo em vista que se tratam de procedimentos de âmbito Estadual e não de ordem Federal, para serem alimentados no Sistema de Informações Ambulatoriais (SAI/SUS); ressaltando, ainda assim, que os procedimentos foram realizados no ano de 2018 e a população, em relação a Urgência/Emergência, assim como a assistência de ordem psicossocial – referenciado no CAPS tipo I do município, foram assistidas, com resolutividade.

Ao que tange o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, infere-se que se trata de gestão da esfera estadual, portanto, não há produção sob gestão municipal e nesse sentido, a planilha com esses dados aparece sem informação. Em nível municipal, a saúde medicamentosa e sua dispensação é organizada por meio de sistema de informação que organiza o fluxo de entrada e saída de tais insumos.

5 Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS 5.5 Por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos

Tipo de Estabelecimento	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	-	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	-	8	8
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	-	1	1
POSTO DE SAUDE	-	5	5
SECRETARIA DE SAUDE	-	1	1
UNIDADE DE SERVICO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	-	2	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP-URGENCIA/EMERGENCI	1	-	1
Total	1	18	19

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/04/2019

.6 Por natureza jurídica

Período 2018

Natureza Jurídica	Estadual	Municipal	Total
1. Administração Pública	1	16	17
123-6 Estado ou Distrito Federal	1	-	1
124-4 Município	-	16	16
2. Entidades Empresariais	-	2	2
206-2 Sociedade Empresária Limitada	-	2	2
Total	1	18	19

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) - Data da consulta: 01/04/2019

5.7 Consórcios em saúde

Nome do Consórcio:
CNPJ:
Área de atuação:

Data de adesão: / / /	
Natureza jurídica:	<input type="checkbox"/> Direito Público
	<input type="checkbox"/> Direito Privado

Nome do Consórcio:	
CNPJ:	
Área de atuação:	
Data de adesão: / / /	
Natureza jurídica:	<input type="checkbox"/> Direito Público
	<input type="checkbox"/> Direito Privado

Fonte:

Obs: Caso o ente não participe de consórcios em saúde, não há necessidade de preenchimento desse dado.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município não dispôs, no ano de 2018, de consórcios – tipos privados ou públicos.

**6 Profissionais de Saúde Trabalhando no
SUS Período 12/2018**

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. Do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	24	19	27	54	66
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	5	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	5	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	11	15	14	38	0
Privada (NJ grupos 2 – exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	0	0	3	0	0
	Autônomos (0209, 0210)					
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	5	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta:

• **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

Acerca da estrutura física de Saúde Municipal, de acordo com dados do CNES, percebe-se que o município dispõe de 19 Estabelecimentos de Saúde, sendo 18 de ordem municipal e 01 de ordem estadual, qual seja, a base descentralizada do SAMU.

Com relação aos profissionais também Cadastrados no Sistema de Informação do MS, percebe-se que cerca de 90% possui vinculação do tipo pública, enfatizando do tipo contratação.

7 Programação Anual de Saúde – PAS

7.5 Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

- **Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS**

Conforme demonstrado no instrumento de gestão relacionado a Programação Anual de Saúde de 2018, percebe-se que ações do tipo de prevenção, promoção e recuperação de saúde, no sentido de diagnóstico de tratamento precoce de doenças foi organizado para planejamento, com o intuito de serem executadas através das Saúde Municipal de Nossa Senhora das Dores/SE.

Nesse sentido, salientamos que tais atividades foram executadas através das Equipes da Estratégia de Saúde da Família, assim como as Equipes de Saúde Bucal, atualmente organizadas no município, por meio dos profissionais que atuam de forma compartilhada, quanto aos cuidados integrais dos quais necessitam a população, podendo citar também os serviços de referência de âmbito municipal, a exemplo do CAPS I, NASF, Centro de Fisioterapia e o serviço da Urgência/Emergência municipal, que atua como facilitadora no processo de doença-saúde, como também como meio de estabilização, observação e regulação para os casos que requer maiores suportes; ressaltamos, nesse sentido que, para o desenvolvimento das ações programadas, recursos financeiros foram investidos, podendo citar despesas com material do tipo médico-hospitalar, equipamentos permanentes, medicação de distribuição gratuita, de acordo com o que é determinado pelo Ministério da Saúde e afins.

8 Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	32	41	370,97%	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90%	06	66,67%	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95%	170	94,97%	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100%	01	25%	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	85%	N/C	N/C	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90%	06	66,67%	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	N/A	N/A	N/A	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	02	05	---	Número
9	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	U	00	00	--	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	60%	48,05%	---	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,67	861	0,41	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,10	46	0,05	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	66%	206	56,44%	Percentual

14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	25%	77	21,10%	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	04	02	5,48	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	00	00	---	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100%	100%	100%	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	76%	6385	84,41%	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100%	100%	100%	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100%	66,67%	66,67%	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100%	199	100%	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	04	06	06	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100%	75%	75%	Percentual

Fonte

: SISPACTO

OBS: Procedimentos para a pactuação conforme Resolução CIT 08, de 24 de novembro de 2016.

Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Considerando os indicadores aderidos por meio da Pactuação Interfederativa Anual – SISPACTO, percebe-se que no ano de 2018, conforme resultados apresentados pelo Estado, o município de Nossa Senhora das Dores/SE cumpriu com algumas metas pactuadas, a exemplo do indicador nº 21, que relaciona as ações de matriciamento realizadas pelo CAPS I, tendo o município atingido o percentual de 100%, demonstrando dessa forma a cobertura quanto a esse público no que diz respeito a prevenção de doenças.

Ainda assim, podemos considerar também como forma de atingimento de meta, o indicador nº 18, em relação à cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família.

Dessa forma, percebe-se que a Saúde de Nossa Senhora das Dores, mesmo com os pontos a serem melhorados quanto a assistência, consegue abranger a grupos prioritários distintos, com alcance de cobertura e melhor assistência em matéria de prevenção de doenças e prevenção em saúde.

9 Execução Orçamentária e Financeira

9.1 Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

9.2 Indicadores financeiros

9.3 Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

9.4 Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Nos demonstrativos anexados da fonte do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS, nota-se as receitas e despesas provenientes da Saúde em Nossa Senhora das Dores para o ano de 2018, percebendo nesse interim a responsabilidade e cuidado da gestão quando se relaciona a essa setorial.

Assim, destaca-se que o percentual anual que foi investido na saúde ficou em torno de 21,62%, quando superando o limite constitucional, que considera o percentual de 15%.

10 Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Data da consulta:

- Análises e Considerações sobre Auditorias

No ano de 2018, o Fundo Municipal de Saúde de Nossa Senhora das Dores/SE, não realizou auditorias.

11 Análises e Considerações Gerais

O Sistema Municipal de Saúde no município de Nossa Senhora das Dores atualmente caracteriza-se por uma estrutura de rede de serviços que são ofertados em diversos pontos do município, considerando desde a atenção primária, passando também procedimentos de média e alta complexidade. No entanto, de acordo com indicadores e metas instituídas para o ano apresentado, destaca-se a necessidade de reformulação de alguns segmentos da rede assistencial de saúde atual, que são ofertados no município, onde a mesma deve dispor de prédios que atendam os padrões de ambiência, de forma que sejam identificados facilmente na paisagem urbana do território onde desempenham suas funções, assim como garantia e maior oferta de serviços, de acordo com as demandas que hoje se apresentam no município.

Porém, mesmo considerando a escassez de recursos de financiamento e repasses de ordem Federal/Estadual e a atual fragilidade da Política de Saúde Nacional, o que reflete no âmbito municipal, somadas as problemáticas ainda encontradas no início da gestão e que refletem na oferta da assistência aos municípios, a atual gestão, diante do compromisso em ofertar um Sistema Único de Saúde (SUS) Municipal de qualidade e com maior número de ações e serviços aos seus municípios, investe a cada dia em melhorias. Isso é notório quando se observa o investimento financeiro na área da saúde, durante o ano de 2018, assim como os dados dos Sistema de Informações do Ministério da Saúde, quanto a oferta de procedimentos realizados em vários setores, a nível primário, de média e alta complexidade, como forma de dirimir as dificuldades encontradas nas diversas demandas que nos chegam para resolução.

12 Recomendações para o Próximo Exercício

- **Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício**

Considerando os instrumentos de gestão, o controle social exercido por meio da atuação efetiva do Conselho Municipal de Saúde e ainda com do desenvolvimento da ações dos serviços ofertados em âmbito municipal, ao que cerne à Atenção Primária e também o que diz respeito a Média/Alta Complexidade, podemos perceber que 2018 avançamos quanto as ofertas e a assistência em saúde, como forma de cuidado integral, e ainda cumprindo aos princípios do SUS quanto a equidade, universalidade do acesso e afins.

Porém, recapitulando as ofertas e demandas existentes e as mudanças ocorridas cotidianamente em relação à população assistida, o ano de 2019 será de desafios na consolidação do avanço quanto à Saúde Municipal de Nossa Senhora das Dores/SE, assegurando desde a atenção básica, por meio do acesso às Unidades Básicas de Saúde, com atendimento, acolhimento e referenciamento às necessidades, assim como os serviços que são enfatizados quanto a dispensação medicamentosa, serviços do NASF, CAPS I, Centro de Fisioterapia, oferta de procedimentos laboratoriais no próprio município, dentre outros.

ANTONIO DOS REIS LIMA NETO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE Mat.4024

Nossa Senhora das Dores/SE,
Abril de 2019.